



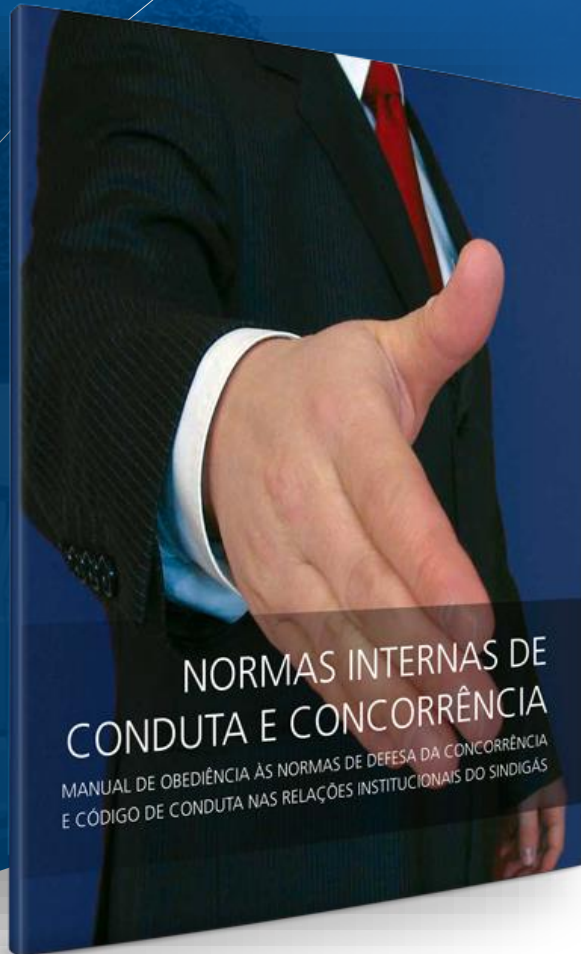
**BLOCO IV – DEFESA DA CONCORRÊNCIA,
PRECIFICAÇÃO DE MERCADO E MARCO TRIBUTÁRIO**

Observância às normas concorrenciais

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Sindigás obedecem às normas previstas no seu MANUAL DE OBEDIÊNCIA ÀS NORMAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA (Manual do Sindigás), que foi criado em 2008 e sofreu aprimoramentos, aprovados pela Diretoria Executiva do Sindigás, em 16.09.2010, e atualizado em outubro de 2013.

O Manual do Sindigás dita as melhores práticas direcionadas ao cumprimento da legislação de defesa da concorrência, a serem observadas pelos profissionais envolvidos com a entidade, os quais têm conhecimento do seu inteiro teor.

O Sindigás dispõe de um “compliance officer”, seu Advogado interno, que tem a função de fiscalizar de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas no âmbito da entidade, no tocante ao cumprimento das normas previstas no Manual do Sindigás, assim como aplicar as medidas previstas no PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE INFRAÇÕES, documento também aprovado por suas associadas, e parte integrante do Manual do Sindigás.



INFRAESTRUTURA: desafios para o abastecimento



**Ofertas e demandas
devem ser revisitadas**

**Adoção de uma
modelagem única é
desejável**

**Necessário
compreender que
novo modelo é de
competição com
Petrobras**

**Nordeste será
importador, ou de
produto externo ou
nacional**

**Histórico da
formação de preços
não permite
investimento**

Projeções de Demanda e Oferta

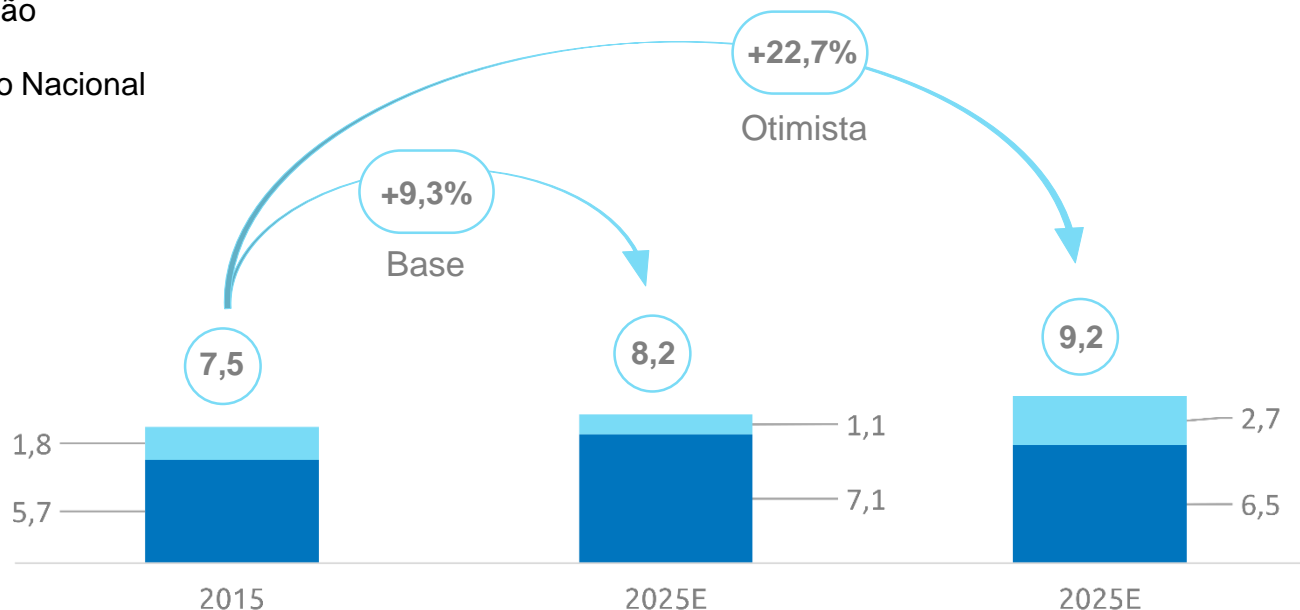
BLOCO IV – DEFESA DA CONCORRÊNCIA, PRECIFICAÇÃO DE MERCADO E MARCO TRIBUTÁRIO



Cenários de evolução da oferta de GLP no Brasil (milhões de toneladas)

● Importação

● Produção Nacional



Cenário Base

Demanda: crescimento populacional e industrial conservador (cenário base)

Oferta: produção nacional com entrada total dos projetos Petrobras (cenário otimista)

Cenário Otimista

Demanda: crescimento populacional e industrial otimista (cenário otimista - EPE)

Oferta: produção nacional com entrada total dos projetos Petrobras (cenário base)

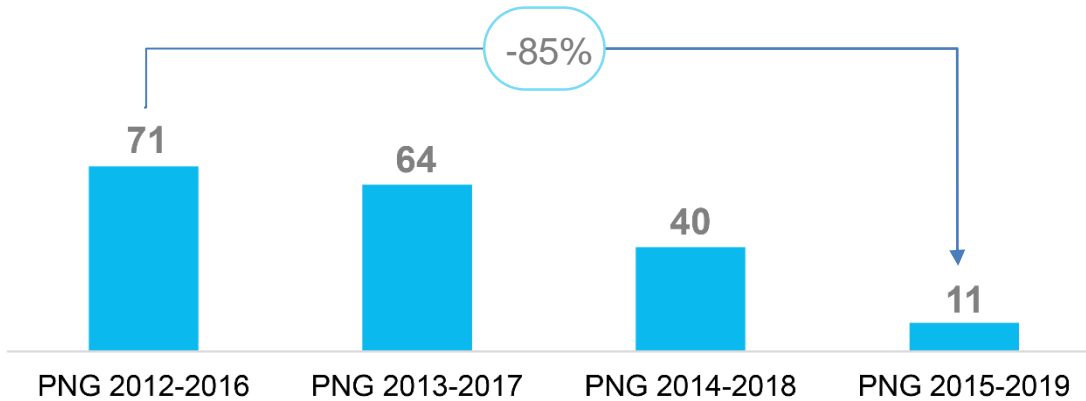
Nota: Considera que a necessidade de importação é exatamente o valor necessário para cobrir a demanda Nacional.

Fonte: Entrevistas com especialistas de logística do setor; Anuário Estatístico Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2015 (ANP); Balanço Energético Nacional 2015 (MME); IBGE; Análise Accenture.

Importante, mas não suficiente

BLOCO IV – DEFESA DA CONCORRÊNCIA, PRECIFICAÇÃO DE MERCADO E MARCO TRIBUTÁRIO

Investimento em *downstream* (US\$ Bilhões)



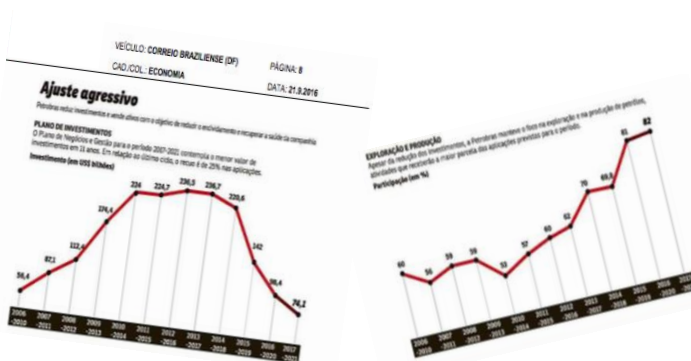
Fonte: Petrobras; Análise Accenture.

Importantes anúncios da Petrobras

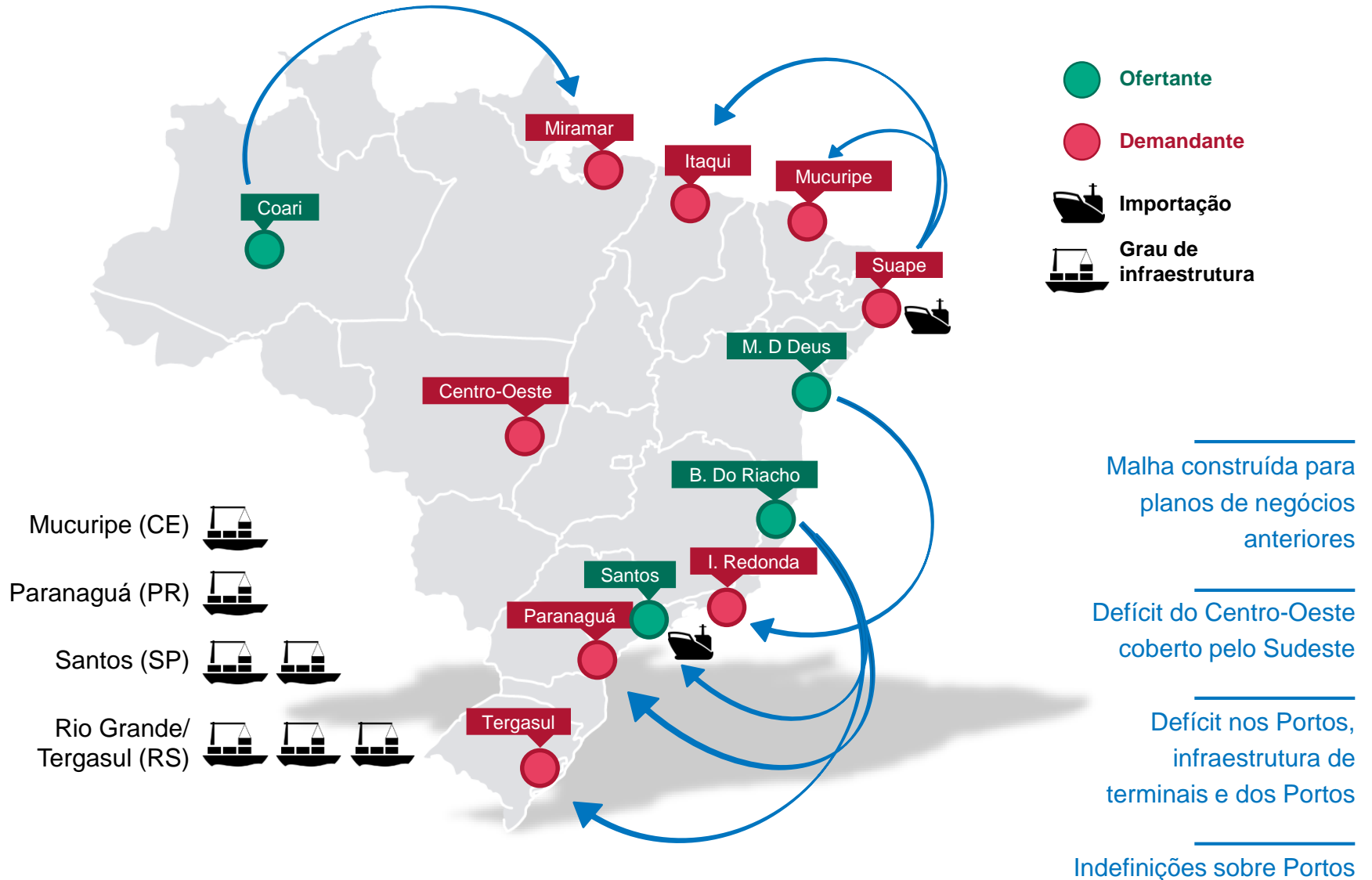
Mas são insuficientes para entrada de capital

Garantia de políticas públicas são fundamentais

Garantia de políticas anti-dumping são fundamentais



Petrobras deve desinvestir para competir com novos agentes





Separar elos para análise adequada.

Convite ao capital privado para **competir** com Petrobras em cada elo específico do *Midstream*

Modelo atual é construído para monopólio

Práticas de suprimentos

- Modelos de rateio limitam estratégia de suprimento.
- Falta de previsibilidade do ponto de entrega com alto custo logístico.
- Regras devem ser elaboradas de maneiras mais claras.

Acesso à Infraestrutura

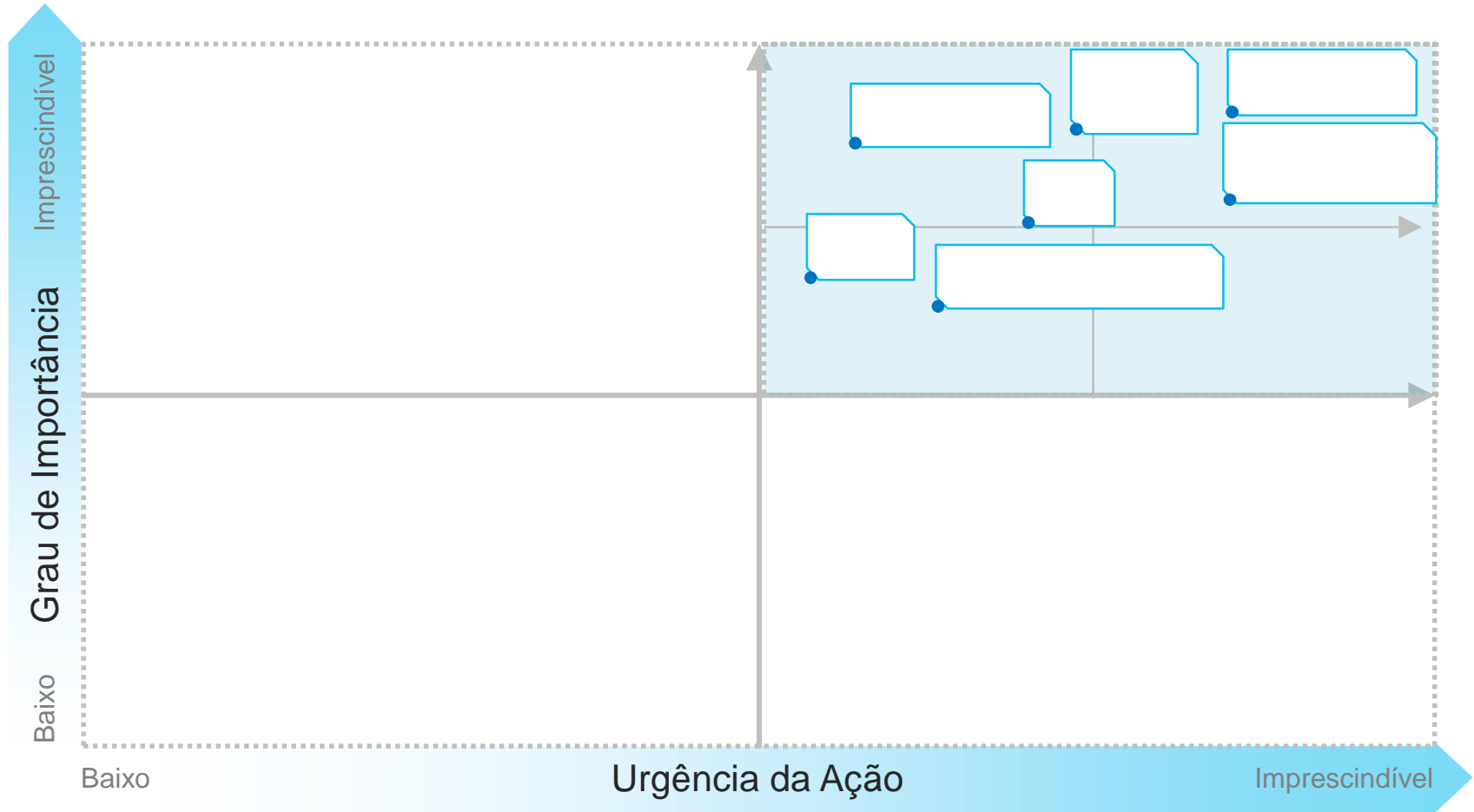
- Livre acesso com regras pouco claras e de difícil utilização. Grande margem à práticas anticompetitivas;
- Hegemonia da Petrobras inibe presença de entrantes.

Transparência na formação de preços (Ex-refinaria)

- Custo político, flutuação dos preços;
- Práticas *Anti Dumping*;
- Ferramentas de Governo para proteger, se necessário, preços, sem prejuízo da concorrência.

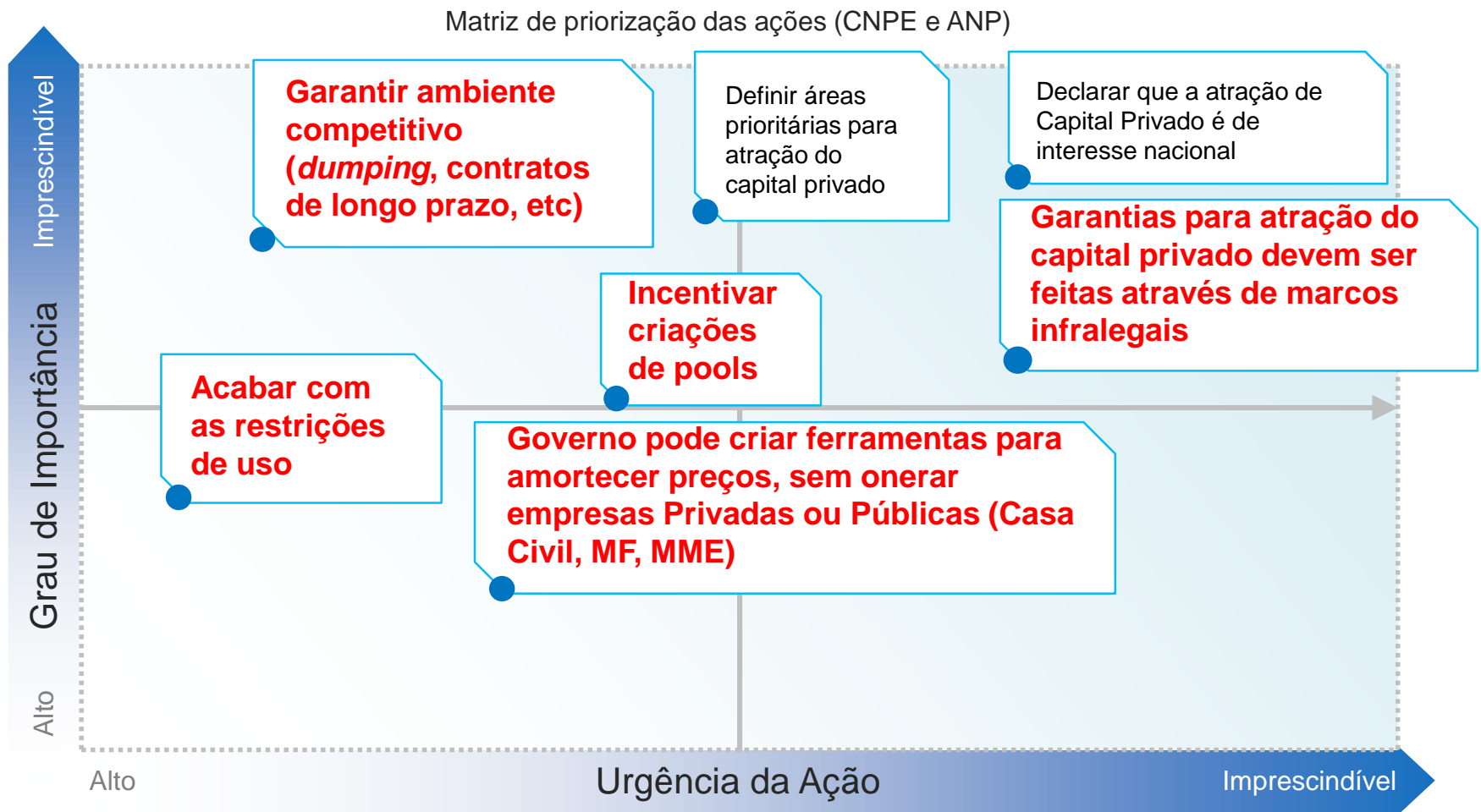
Cadeia do abastecimento depende de políticas nacionais

Matriz de priorização das ações (CNPE e ANP)



Continuidade no abastecimento, entendimento dos “tempos”, tempo de implementação, riqueza no debate e qualidade na apresentação de razões economicas sustentáveis nas normas.

Cadeia do abastecimento depende de políticas nacionais



Continuidade no abastecimento, entendimento dos “tempos”, tempo de implementação, riqueza no debate e qualidade na apresentação de razões economicas sustentáveis nas normas.

Novo Cenário do Abastecimento Nacional

CNPE

- Definir como de interesse Nacional o Capital Privado no Abastecimento;
- Incentivo do Capital Privado deve ser sustentado por marcos infralegais, a exemplo de E&P;
- Governo pode criar ferramentas para amortecer preços, sem onerar empresas Privadas ou Públicas (Casa Civil, MF, MME);
- Tendo como certo o Plano de Negócio da Petrobras, importante definir áreas prioritárias para investimento pelo capital privado, com desinvestimento da Petrobras;
- Exigir a existência de uma parametrização de preços que possa evitar ações de Dumping.

ANP

- Com base no CNPE, garantir ambiente competitivo (*Política Anti Dumping*, recuo da Petrobras, contratos de longo prazo, etc);
- Desenvolvimento de normas nos elos específicos em discussão – Águas a cima da distribuição (*SUPPLY*);
- Incentivar a criação de *Pools* para garantir eficiência;
- Fim das restrições de uso.

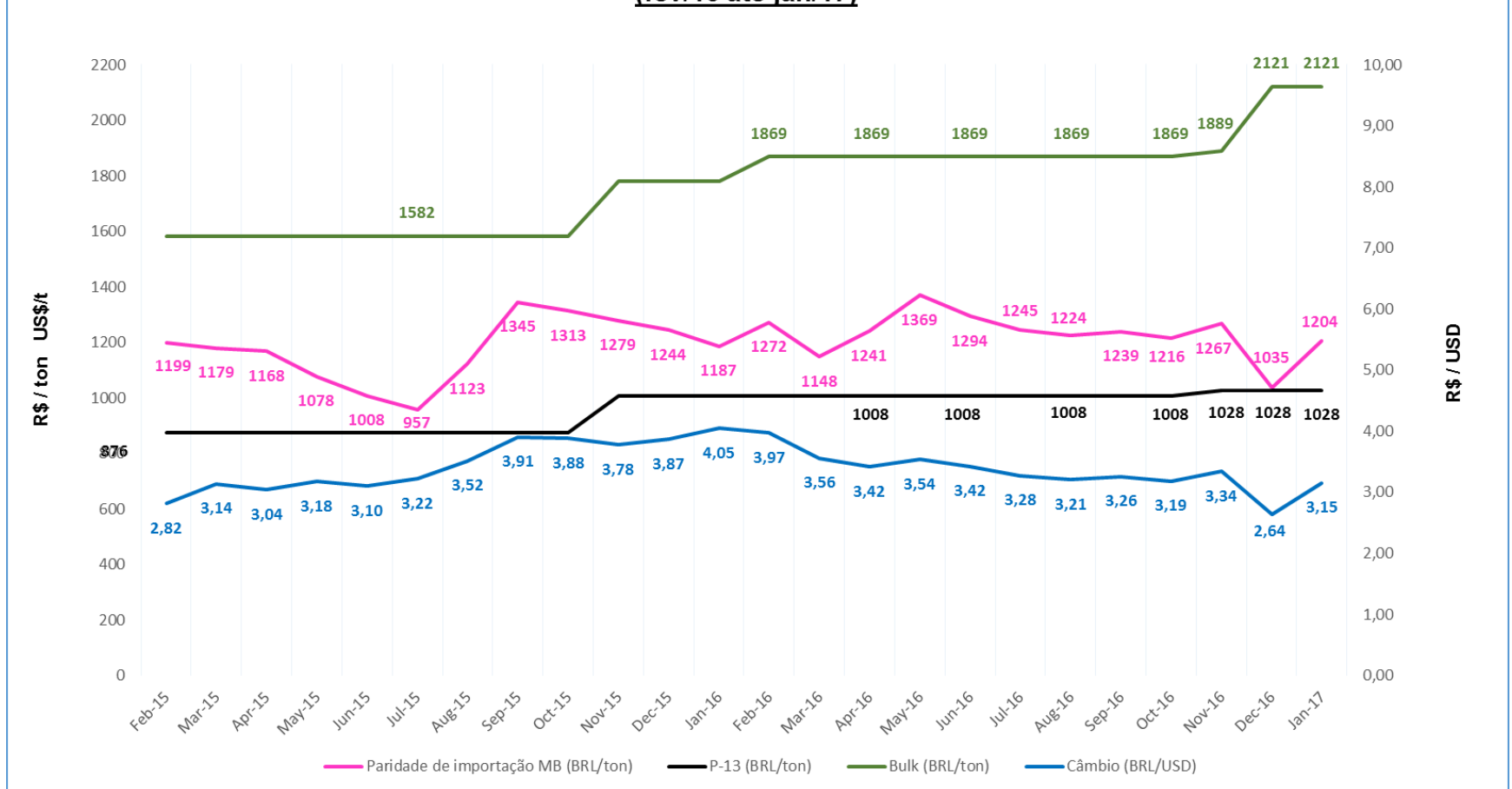
www.sindigas.org.br
(21) 3078 2850

Paridade Internacional

Paridade Teórica com Preço Internacional

Preço Gás LP - CIF Brasil x Petrobras

(fev/15 até jan/17)



OBS: * Os valores acima apresentados, representam uma simulação usando custos aproximados de fretes e outros componentes de formação do preço, podendo ser observadas diferenças entre valores aqui apresentados e apontados na prática.

Fonte: Janeiro/2017 - OPIS LP